

Comissão Coordenadora

Relato da reunião realizada a 16/09/2024, pelas 10h00, na sala 5.2.06 do edifício do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Aprovação da proposta de relato da reunião anterior (19 de julho)
3. Balanço do trabalho realizado (2022-2024).
4. Perspetivas do trabalho a realizar (2025-2026).
5. Próxima sessão plenária.
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes, para além do Presidente, Domingos Fernandes, e da Secretária-Geral, Nilza de Sena, os conselheiros António Firmino da Costa e António Neto Mendes e as conselheiras Flávia Vieira, Maria Assunção Flores, Jesus Maria Vaz Fernandes e Patrícia Ávila.

No ponto 1, O Presidente começou por cumprimentar os presentes e apresentar e saudar a Secretária-Geral, Nilza de Sena, desejando-lhe as melhores felicidades para o exercício das suas funções que, durante cerca de 10 meses, foram por si integralmente assumidas. Congratulou-se com a nomeação e deu de imediato a palavra à Secretária-Geral que, por seu lado, agradeceu as palavras do Presidente e manifestou a sua determinação em contribuir para que o CNE preste o serviço público previsto na sua Lei Orgânica.

De seguida, o Presidente transmitiu as seguintes informações:

- a) Apesar das diligências tomadas para que a Assessoria Técnico-Científica (ATC) voltasse a ser constituída por 10 elementos, o facto é que dos 4 pedidos de mobilidade estatutária apresentados em julho, 3 foram indeferidos, a 5 de agosto, o que exigiu, da parte do Presidente, novas diligências no sentido de reiterar a necessidade urgente dos pedidos efetuados serem deferidos. Até ao momento, foi autorizada mais uma mobilidade pelo que a equipa da ATC é, neste momento, constituída por 8 pessoas, o que é manifestamente insuficiente face ao volume de trabalho existente (Estado de Educação, DICA, EDA50, acompanhamento dos trabalhos nas diferentes Comissões Especializadas Permanentes (CEP) e na Comissão Eventual Especializada (CEE), entre outros). Esta situação está a condicionar a capacidade do CNE para responder a todas as solicitações que lhe são dirigidas, uma vez que está com menos 2 pessoas face ao número que tem caracterizado a situação há, pelo menos, 10 anos.
- b) Apesar do referido na alínea anterior, procedeu-se a uma reorganização de modo que todas as CEP e a CEE, no âmbito da Educação e do Ensino da Música, sejam devidamente apoiadas. Deste modo, cada uma das referidas comissões serão apoiadas pelos seguintes membros da ATC: 1.ª CEP, Aldina Lobo e Ricardo Oliveira; 2.ª CEP, Aldina Lobo e Conceição Gonçalves; 3.ª CEP, António Correia e Maria Plantier; 4.ª CEP, Adélia Lopes e Ana Sérgio; 5.ª CEP, António Dias e Ricardo Oliveira; 6.ª CEP, António Dias e Conceição Gonçalves; CEE, António Correia e Maria Plantier.
- c) No âmbito das atividades da 4.ª CEP e numa parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, irá realizar-se, no dia 26 de setembro, o seminário “Lideranças Escolares, Quem são? O que fazem?”.
- d) No âmbito do projeto DICA foi criado um júri, constituído pelos conselheiros David Rodrigues, Jesus Maria Vaz Fernandes e Matilde Rocha e pela assessora Aldina Lobo, a quem compete

analisar os textos dos parceiros, tendo como referência os critérios previamente definidos para o efeito.

- e) A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), através da sua Comissão Especializada Permanente dos Assuntos Sociais, solicitou ao CNE um parecer sobre o Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 15/XII, referente à criação de uma rede pública de creches naquela região. Considerando que a lei orgânica do CNE estabelece que este responde ao “solicitado pela Assembleia da República ou pelo Governo” (art.º 3.º), foi solicitado à Secretaria-Geral de Educação e Ciência (SGEC) um pedido de parecer jurídico, com carácter de urgência, a fim de se saber se há enquadramento legal que permita responder ao solicitado pela ALRAA.

No ponto 2, a proposta de relato da reunião anterior (19 de julho de 2024) foi aprovada por todos, com a abstenção da Secretária-Geral, Nilza de Sena, em virtude de, à data da reunião, ainda não exercer o cargo de Secretária-Geral.

No ponto 3, *Balanço do trabalho realizado (2022-2024)*, o Presidente do CNE e os Coordenadores das CEP, fizeram um balanço positivo do trabalho realizado e destacaram alguns aspetos do plano de atividades, nomeadamente:

- a) O Presidente referiu, a propósito do seminário conjunto das diferentes CEP, previsto para o último trimestre de 2024, a necessidade do mesmo ser reagendado para 2025 e a importância de se criar um grupo de trabalho que possa pensar no modelo e conteúdo do mesmo. Para o efeito, foi criado um grupo, constituído pelas conselheiras Flávia Vieira e Jesus Maria Vaz Fernandes e pelo conselheiro António Neto Mendes, o qual deverá apresentar à Comissão Coordenadora uma proposta de programa para o referido seminário.
- b) A coordenadora da 5.ª CEP, Patrícia Ávila, informou que o seminário sobre “Diversidade linguística e inclusão de alunos migrantes”, previsto no plano de atividades, terá lugar na Casa das Histórias Paula Rego, a 5 de novembro, e que do programa constam três painéis temáticos, sendo o terceiro dinamizado por diretores, professores e alunos de dois Agrupamento de Escolas (um de Cascais e outro de Odemira).
- c) O Coordenador da 6.ª CEP, António Firmino da Costa, fez referência às inúmeras reuniões que foram necessárias ao trabalho desenvolvido nesta CEP e destacou a recomendação número 2/2024 “Exames e Acesso ao Ensino Superior: problemas e cenários”, o acompanhamento dos trabalhos no âmbito do RJIES e a recomendação número 3/2023 “Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação”, a qual, para além das recomendações sobre o digital no sistema educativo, apresenta um conjunto de anexos que permitem operacionalizar essas mesmas recomendações e resolver problemas há muito identificados no Ministério da Educação, Ciência e Inovação no que se refere às questões da informação e da sua gestão.
- d) A coordenadora da 1.ª CEP, Jesus Maria Vaz Fernandes, fez um balanço do trabalho realizado, referindo o seminário “Currículo e qualidade das aprendizagens” que teve lugar na Região Autónoma da Madeira e a integração dos contributos do mesmo na recomendação, *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade obrigatória (PASEO): contributos para a sua concretização nas escolas*. Referiu, ainda, a importância do trabalho realizado pelos relatores desta recomendação os quais, acompanhados pelas assessoras que apoiaram o desenvolvimento desta recomendação, visitaram várias escolas no Continente e nas Regiões Autónomas e realizaram várias audições a diferentes atores escolares.

- e) O Coordenador da 3.^a CEP, António Neto Mendes, fez um balanço do trabalho desenvolvido e destacou o seminário "Explicações: relações com a Escola e a Sociedade" que teve lugar a 18 de setembro de 2023, em Aveiro, e a recomendação sobre "explicações/«educação (na) sombra»: relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades". A propósito desta recomendação referiu a necessidade de problematização da mesma, nomeadamente no que se refere às implicações pedagógicas, de organização e desenvolvimento curricular e de avaliação subjacente às explicações, uma vez que a questão de fundo se mantém: como garantir a existência de uma escola de qualidade, equidade e justiça social?
- f) A coordenadora da 4.^a CEP, Assunção Flores, fez referência ao seminário "A profissão docentes, desafios atuais e futuros", realizado a 18 de julho de 2023, o qual serviu de mote para produzir a recomendação "Dimensões estruturantes da profissão docente". Na sequência desta recomendação foram organizados três webinars, dois já realizados a 26 de junho e a 16 de julho, e o próximo será a 4 de outubro. Referiu, ainda, o seminário "Lideranças escolares, Quem são? O que fazem?" a ter lugar em Coimbra, a 26 de setembro, e informou que está a ser elaborado um relatório onde constam as sínteses dos webinars.
- g) A Coordenadora da 2.^a CEP, Flávia Vieira, disse que não houve alterações ao previsto no plano de atividades; 2023 foi destinado para a realização da recomendação sobre a inovação pedagógica nas escolas e, posteriormente, para a sua divulgação. Neste contexto, foi organizado um ciclo de 3 seminários, on-line, com grupos-chave, sendo o último, em outubro, com diretores dos CFAE. Referiu que a metodologia adotada nestes webinars tem sido muito valorizada pelos participantes e que as conclusões do trabalho realizado serão apresentadas no seminário alargado das diferentes CEP. Disse, ainda, que tem vindo a receber convites para ir falar sobre a recomendação.

No ponto 4, *Perspetivas do trabalho a realizar (2025-2026)*, o Presidente, numa lógica de linhas orientadoras para trabalho futuro, referiu a importância do CNE, no âmbito do trabalho de acompanhamento das políticas públicas, produzir conhecimento que possa ir para além das temáticas circunstanciais e dar maior visibilidade a temáticas estruturantes não só através dos textos produzidos pela ATC e que são incluídos no Estado da Educação (EE) mas também através do trabalho a desenvolver pelas CEP. Neste contexto, apresentou as temáticas que serão abordadas no EE e que poderão vir a ser objeto de trabalho nas CEP, se estas assim o entenderem: educação nos primeiros anos (0 aos 12); ensino secundário, pedagogia e inovação no ensino superior, domínio da língua como fator de sucesso (português, língua não materna – PLNM), questões relacionadas com a territorialização e localização das políticas públicas de educação e a inteligência artificial. Estas últimas temáticas estão muito dependentes do deferimento dos pedidos de mobilidade estatutária solicitados no passado mês de junho. São questões pertinentes e de futuro com implicações de vária ordem para o desenvolvimento e melhoria do sistema educativo.

O Presidente informou que no âmbito dos trabalhos da CEE está prevista a elaboração de uma recomendação sobre o ensino artístico e o ensino da música e sugeriu que, após a realização do seminário previsto na 5.^a CEP, se possa fazer um estudo sobre a disciplina de PLNM e avançar com possíveis recomendações nesta matéria.

Para além destas preocupações, as CEP podem, e devem, ter outras prioridades a incluir no plano de atividades de 2025/2026. Alguns coordenadores fizeram referência a possíveis temas e atividades a incluir no PAA., a saber:

- a) António Firmino da Costa, Coordenador da 6.ª CEP referiu que o tema, acolhimento no ensino superior e condições de sucesso no 1º ano, tem vindo a ser sugerido pelos conselheiros, mas não abordado porque o trabalho desta CEP tem estado concentrado no acesso ao ensino superior e no RJIES. Porém, e dadas as alterações previstas na composição desta CEP, esta temática será reequacionada na próxima reunião. Admitiu a possibilidade de se realizar, também, um seminário para reflexão e discussão da recomendação “Exames e Acesso ao Ensino Superior: problemas e cenários”, atendendo às alterações existentes e às controvérsias aquando da aprovação da mesma. A questão da inovação no ensino superior e a participação no seminário alargado serão objeto de discussão na próxima reunião da 6.ª CEP.
- b) Flávia Vieira, Coordenadora da 2.ª CEP, considera que a inovação pedagógica no ensino superior, mas também no básico, carece de valorização pelo que importa discutir como é que a inovação pode ser valorizada em mecanismos de avaliação de desempenho e de progressão na carreira, que permitam que a inovação faça parte do trabalho docente e não seja vista como algo que está para além desse trabalho. Neste sentido, sugeriu que as 2.ª, 4.ª e 6.ª CEP possam trabalhar esta temática e discutir forma(s) de integrar a inovação em processos de avaliação de desempenho e de progressão na carreira.
- c) António Neto Mendes, Coordenador da 3.ª CEP, referiu que a temática da descentralização da educação está prevista no Plano de Atividades da 3.ª CEP para 2025/26 e disse que é preciso discutir e compreender o que está a acontecer no terreno. A este propósito, referiu o trabalho desenvolvido pela Universidade de Coimbra, no qual são relatados contextos que revelam o excelente trabalho e relação das escolas com as autarquias e outros que denotam grandes dificuldades. Por conseguinte, admite a possibilidade de, a partir deste estudo, poder ser feito um trabalho de investigação junto dos contextos já identificados.

A Secretária-Geral referiu que o trabalho conjunto das diferentes CEP permite uma abordagem transversal de algumas temáticas como a descentralização, o impacto das tecnologias no ensino, os desafios da inteligência artificial, entre outras e pode ser um contributo importante para uma discussão com maior profundidade.

No ponto 5, ficou agendada para o dia 16 de outubro, às 10:00 horas, a próxima sessão plenária que contará com uma conferência sobre questões de igualdade de género no contexto do ensino superior pela professora e investigadora da Universidade de Coimbra, Virgínia Ferreira.

Atendendo à necessidade de os Coordenadores reunirem as respetivas CEP antes do plenário, a fim de aí apresentarem as atividades que vão desenvolver, o Presidente informou que irá dar posse aos novos conselheiros, nas instalações do CNE, com a maior brevidade possível.

No ponto 5, não houve outros assuntos a tratar pelo que o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião.